

Procedimento Operacional Padrão(POP)



POP – COLETA DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS PARA EXAMES LABORATORIAIS

1 – FINALIDADE: Orientar a coleta de amostras de sangue para realização de exames laboratoriais.	Data elaboração: Fevereiro/2023
2 – RESPONSABILIDADE: Equipe de enfermagem	
3 – MATERIAL: <ul style="list-style-type: none">• Cadeira reta com braçadeira regulável ou maca;• Garrote;• Algodão hidrófilo;• Álcool etílico a 70%;• Agulha descartável;• Seringa descartável;• Sistema a vácuo: suporte, tubo e agulha descartável;• Tubos à vácuo para coleta;• Etiquetas para identificação de amostras;• Caneta;• Recipiente de boca larga coletor de materiais perfurocortante;• Avental e máscara;• Luvas descartáveis;• Óculos de proteção;• Estante para tubos.	
4 – COLETA DE AMOSTRAS: <p>a) Coleta com seringa e agulha descartáveis:</p> <ul style="list-style-type: none">- escolha a seringa que mais se ajustará às condições do paciente e à quantidade de tubo necessário, recomenda-se a coleta de acordo com o fabricante;- coloque a agulha na seringa sem retirar a capa protetora, não toque na parte inferior da agulha;- movimente o êmbolo da seringa e pressione-o para retirar o ar;- ajuste o garrote e SELECIONE a veia, ou na impossibilidade deste, proceda com a escolha de artéria, sendo a coleta arterial realizada somente pelo enfermeiro, e siga o POP correspondente ao procedimento;- faça a antisepsia do local da coleta com algodão umedecido em álcool a 70% não assoprar e não abanar o local, não toque mais no local desinfetado;- retire a capa da agulha e faça a punção com o bisel voltado para cima;- solte o garrote assim que o sangue começar a fluir na seringa;- após o término da coleta orientar o paciente a pressionar com algodão a parte puncionada, mantendo o braço estendido, sem dobrá-lo;- transfira o sangue para o(s) tubo(s);- descarte a seringa e a agulha em descartador perfurocortante;- homogeneize o(s) tubo(s) de sangue para ativar a coagulação (no caso dos tubos secos ou com gel separador que contém em seu interior um ativador de coagulação) ou para evitar coagulação (no caso dos tubos com presença de algum anticoagulante). <p>OBS1: mesmo nas coletas com seringa e agulha, as amostras de sangue são transferidas para</p>	

Procedimento Operacional Padrão(POP)

tubos utilizados na coleta de sistema a vácuo

OBS2: quando o paciente precisar colher mais de um tubo de sangue, a amostra deve primeiramente ser transferida para o(s) primeiro(s) tubo(s) com ativadores de coágulo (tubos de tampa amarela ou vermelha) e posteriormente para o(s) tubo(s) com algum anticoagulante em seu interior (tubos de tampa roxa)

b) Coleta com sistema à vácuo e coleta múltipla:

- Rosqueie a agulha no adaptador (canhão), não remova a capa protetora de plástico da agulha;
- ajuste o garrote e SELECIONE a veia, ou na impossibilidade deste, proceda com a escolha de artéria, sendo a coleta arterial realizada somente pelo enfermeiro, e siga o POP correspondente ao procedimento;
- faça a antisepsia do local da coleta com algodão umedecido em álcool a 70% não assoprar e não abanar o local, não toque mais no local desinfetado;
- remova o protetor plástico da agulha e faça a punção;
- introduza o tubo no suporte, pressionando-o até o limite, sem aprofundar a agulha na veia do paciente, de modo a transpassá-la;
- solte o garrote assim que o sangue começar a fluir no tubo;
- separe agulha do “canhão” com o auxílio de uma pinça e descarte em descartador perfurocortante;
- após o término da coleta orientar o paciente a pressionar com algodão a parte puncionada, mantendo o braço estendido, sem dobrá-lo;
- homogeneize o(s) tubo(s) de sangue para ativar a coagulação (no caso dos tubos secos ou com gel separador que contém em seu interior um ativador de coagulação) ou para evitar coagulação (no caso dos tubos com presença de algum anticoagulante).

SEQUÊNCIA DE COLETA RECOMENDADA

	Citrato de sódio	Ativador de coágulo	Heparina	EDTA	Fluoreto de sódio
Hemocultura					
1º	2º	3º	4º	5º	6º
	tubo azul "plástico"	tubos amarelo ou vermelho	tubo verde	tubo roxo	tubo cinza

→ Existem vários tipos de tubos para coleta no sistema a vácuo, utilizados para as mais variadas precisões e/ou exames. Normalmente esses tubos são caracterizados pela cor de suas tampas: roxa, amarela, vermelha, azul “plástico”, azul escuro, cinza, verde, entre outras.

Para os exames que são realizados no Laboratório Municipal, utilizam-se apenas dois modelos de tubos (tubos de tampa roxa e tubos de tampa vermelha ou amarela).

Procedimento Operacional Padrão(POP)



OBS1: se o profissional não conseguir fazer com que o volume total do(s) tubo(s) a vácuo seja completado durante a coleta, este(s) deve(m) ser aberto(s) para “saída do vácuo residual”, já que a pressão negativa promovida pelo vácuo pode danificar as células do sangue, causando hemólise e comprometendo a qualidade da amostra biológica, necessitando numa eventual nova coleta.

c) Tubos para coleta de sangue por paciente:

- exames de bioquímica – um tubo tampa amarela;
- exames de bioquímica e sorologia – dois tubos de tampa amarela;
- exames de bioquímica e terceirozados – dois tubos de tampa amarela;
- exames terceirozados (até 4 exames) – 1 tubo de tampa amarela;
- exame de hemograma – um tubo de tampa roxa;
- exames de hemograma e hemoglobina glicada – dois tubos de tampa roxa;
- exames de hemograma, ABO e Coombs – um tubo de tampa roxa e um tubo de tampa amarela;
- exames de hemograma e reticulócitos – um tubo de tampa roxa;
- exames de hemograma e VHS – um tubo de tampa roxa com no mínimo 2ml de sangue;
- exames para gestante (glicose e toxoplasmose) – dois tubos de tampa amarela.

OBS1: o exame bioquímico de bilirrubina (total e frações) e o exame terceirozado de vitamina B12 (tubo amarelo), necessita de proteção da luz com algum tipo de anteparo, como um papel escuro ou folha de alumínio.

6 – REFERÊNCIAS:

- COLETA DE MATERIAIS BIOLÓGICOS. Procedimento Operacional Padrão, Subunidade Patologia Clínica 02/2018, versão 1.1. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Uberaba/MG, 2018.
- COLETA DE SANGUE VENOSO. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial (2ª ed.). Barueri/SP: Editora Manole, 2010.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Fernanda Ap. Pupin Chefe de Divisão de Unidade de Saúde	Maristela de Sousa Coordenadora da Atenção Básica	Bruna Francielle Toneti Secretária Municipal de Saúde